

EDUCAÇÃO E AUTORIDADE

ROURE, Susie Amâncio Gonçalves de – UFG – susie@terra.com.br

GT: Psicologia da Educação / n. 20

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O presente artigo se destina a discutir os fatores constitutivos da crise da autoridade na educação, buscando apreender os possíveis nexos entre autoridade e emancipação. Interessa-se, sobretudo, em questionar se uma educação comprometida com a formação para a autonomia pode prescindir da autoridade. Para tanto, articula as concepções de autoridade em teorias que fundamentam a educação na modernidade, demonstrando sua pertinência, com a noção de autoridade que emerge da confluência entre a psicanálise freudiana e os estudos sobre autoridade e família de Marcuse, Horkheimer e Adorno. Tais estudos permitem compreender que, assim como a conversão da autoridade em autoritarismo se reproduz em relações de poder na educação, também a negação da autoridade, expressa na permissividade e indiferença nas relações formativas na escola e na família contemporâneas, deturpa os processos identificatórios e, por decorrência, obscurece a consciência da lei e dos laços sociais, bases fundamentais para a constituição do sujeito autônomo.